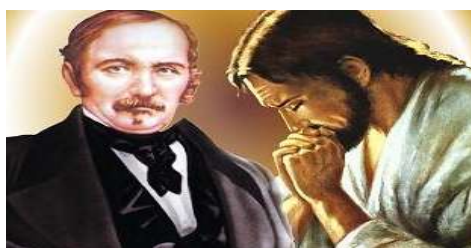




O **Auto de Fé de Barcelona** foi um importante episódio para a História do Espiritismo, conquanto se trate de uma ofensiva da Inquisição Católica contra a Doutrina Espírita; refere-se à execução de uma intervenção sumária movida pelo bispo de Barcelona, ordenando a queima em praça pública de uma remessa de livros espíritas que ALLAN KARDEC havia enviado para serem comercializados na Espanha, aos cuidados do livreiro Maurice Lachâtre, a pedido de José María Fernández Colavida. A execução se deu em 9 de outubro de 1861, porém a despeito do prejuízo material, esse ato acabou por despertar naquela região maior interesse pelo Espiritismo, além de engrossar a crescente revolta popular contra as arbitrariedades do Tribunal do Santo Ofício da Igreja Católica.



TENDA ESPÍRITA DE CARIDADE

Fundada em 20 de agosto de 1919
Rua dos Inválidos, 202 – Centro RJ – Tel: 2242-9058
Visite nosso site: <http://tendaespiritadecaridade.org.br>
E-mail: tendaespiritacaridade@gmail.com

INFORMATIVO Criado em 01/08/2007 – Outubro de 2025 - Ano 18 - nº216
Palestras Públicas: Poderá haver modificações na programação durante o mês.

2ª FEIRA – 17:30 – Portão aberto de 17:00 até 18:00

DIA	EXPOSITOR (A)	TEMA	CAP
06	Francisco de Castro Jr	Bem-aventurados os aflitos	V
13	Jorge da Conceição	O Cristo consolador	VI
20	Antônio Carlos	Bem-aventurados os pobres de espírito	VII
27	Cristiane Aguiar	Bem-aventurados os que tem puro o coração	VIII

4ª. FEIRA – 20:00 – Portão aberto de 19:00 até 20:15

DIA	EXPOSITOR (A)	TEMA	CAP
01	Manoela Miño	Bem-aventurados os aflitos	V
08	Jorge Câmara	O Cristo consolador	VI
15	Deusa Nogueira	Bem-aventurados os pobres de espírito	VII
22	Norma Benjamim	Bem-aventurados os que tem puro o coração	VIII
29	George Abreu	Bem-aventurados os mansos e pacíficos	IX

6ª FEIRA – 18:45 - Portão aberto de 18:00 até 19:00 - **NESSE DIA NÃO HÁ PASSE**

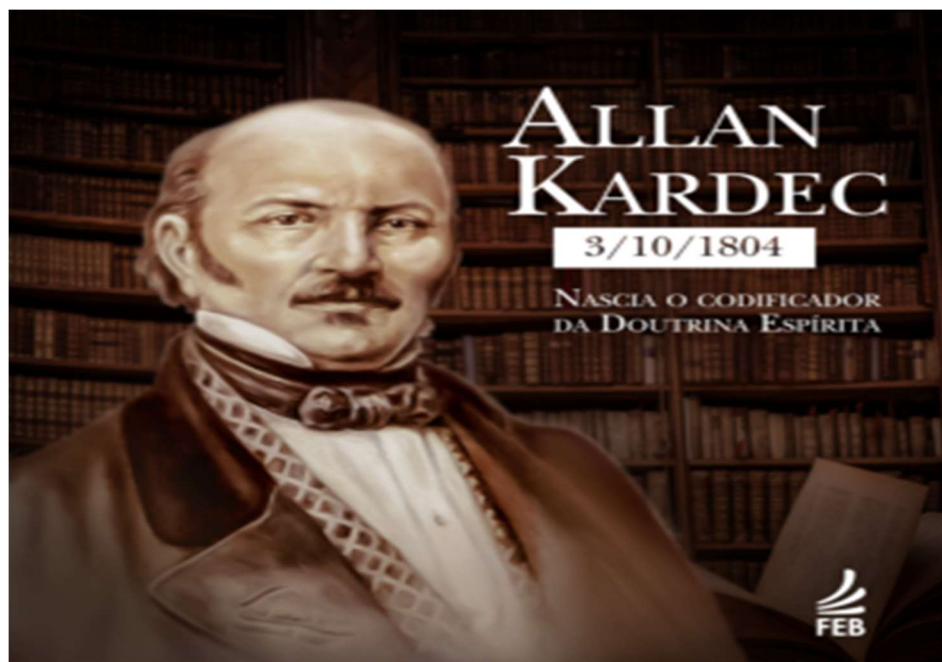
DIA	EXPOSITOR (A)	ESTUDO DA DOCTRINA ESPÍRITA - LIVRO DOS ESPÍRITOS – PARTE SEGUNDA
03	Mônica Firmino	Capítulo IV - “Da pluralidade das existências” – Q. 193 a 196 a
10	Fabiane Carvalho	Capítulo IV - “Da pluralidade das existências” – Q. 197 a 202
17	Érica W. / Michel	Capítulo IV - “Da pluralidade das existências” – Q. 203 a 208
24	Amanda S. / Deise	Capítulo IV - “Da pluralidade das existências” – Q. 209 a 216
31	Luíza L. / Taís	Capítulo IV - “Da pluralidade das existências” – Q. 217 a 221a

A doação de alimentos não perecíveis, roupas, bem como material de consumo como copos descartáveis de 200 ml, toalhas de papel Inter folhas (p/ enxugar mãos), sabonetes pequenos, papel higiênico, guardanapos descartáveis é sempre bem-vinda. Ajude-nos a realizar o trabalho!

Caro amigo frequentador: A TEC agradece a sua colaboração e ressalta a importância desse gesto para a manutenção da Casa e dos seus Assistentes

**DOAÇÕES: BANCO ITAÚ-AG. 0541 C/C 01863-6
/ PIX: 34044156000196**

“Quem **deserta da luta**, por achar que a luta está muito grande, não tenha dúvida: vai encontrar uma luta muito maior pela frente.”
(Chico Xavier, no livro **O Evangelho de Chico Xavier**, capítulo 266 – Desertar da luta).



MELINDRES

Não permita que suscetibilidades lhe conturbem o coração.

Dê aos outros a liberdade de pensar, tanto quanto você é livre para pensar como deseja.

Cada pessoa vê os problemas da vida em ângulo diferente.

Muita vez, uma opinião diversa da sua pode ser de grande auxílio em sua experiência ou negócio, se você se dispuser a estudá-la.

Melindres arrasam as melhores plantações de amizade.

Quem reclama, agrava as dificuldades.

Não cultive ressentimentos.

Melindrar-se é um modo de perder as melhores situações.

Não se aborreça, coopere.

Quem vive de se ferir, acaba na condição de espinheiro.

(Do livro Sinal Verde, capítulo 23, pelo espírito André Luiz, psicografia de Francisco Candido Xavier – grifos nossos).

NECESSIDADE DE VALORIZAÇÃO

Os destrutivos gigantes da alma, que exteriorizam os tormentos e a imaturidade do ego, de alguma forma refletem um fenômeno psicológico, às vezes de **procedência inconsciente, noutras ocasiões habilmente estabelecido**, que é a necessidade da sua valorização. Quando escasseiam os estímulos para esse cometimento do eu, sem crescimento interior, que não recebe compensação externa mediante o reconhecimento nem a projeção da imagem, o ego sobressai e fixa-se em mecanismos perturbadores a fim, de lograr atenção, desembaraçando-se, dessa forma, do conflito de inferioridade, da sensação de incompletude. **Tivesse maturidade psicológica e recorreria a outros construtores gigantes da alma, como o amor, o esforço pessoal, a conscientização, a solidariedade, a filantropia, desenvolvendo as possibilidades de enriquecimento interior capazes de plenificação.**

Acostumado às respostas imediatas, o ego infantil deseja os jogos do prazer a qualquer preço, mesmo sabendo que logo terminam deixando frustração, amargura e novos anelos para fruir outros. A fim de consegui-lo e por não saber dirigir as aspirações, asfixia-se nos conflitos perturbadores e atira-se ao desespero. Quando assim não ocorre, volta-se para o mundo interior e reprime os sentimentos, fechando-se no estreito quadro de depressão. (...)

A **humildade** é uma conquista da consciência que se expressa em forma de alegria, de plenitude. Quando se manifesta com sofrimento, desprezo por si mesmo, violenta desconsideração pela própria vida, exhibe o lado oculto da vaidade, da violência reprimida e chama a atenção para aquilo que, legitimamente, deve passar despercebido. **A humildade é uma atitude interior perante a vida; jamais uma indumentária exterior que desperta a atenção, que forja comentários, que compensa a fragilidade do ego.(...)**

(Trecho extraído da obra “O Ser Consciente”, capítulo 20, do espírito Joanna de Angelis, psicografia de Divaldo Pereira Franco, grifos nossos).